

ALTERAÇÕES RENAI E INTERRENAIS EM LEPTODACTYLUS MACROSTERNUM MIRANDA-RIBEIRO, 1926 (ANURA: LEPTODACTYLIDAE) DO PERÍMETRO IRRIGADO DO MÉDIO JAGUARIBE: RESULTADOS PRELIMINARES

II Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Roberta da Rocha Braga, Patrícia Menezes Gondim, Eliana Reiko Matushima

Há décadas, os anfíbios vêm sendo apontados como biomarcadores de saúde ambiental, devido à sua fisiologia respiratória e à sensibilidade de seu sistema imunológico. A região do perímetro irrigado do Vale do Médio Jaguaribe é conhecida pela produção agrícola, atrelada à antropização e à toxicidade dos pesticidas empregados. Por sua função inerente, os rins são órgãos frequentemente avaliados em estudos de poluição e contaminação ambiental. O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações morfológicas nos rins de anuros nativos do Vale do Médio Jaguaribe, Ceará. Para isso foram realizadas necropsias, avaliações macroscópicas e microscópicas por análise histopatológica. Até o presente momento, foram avaliados 28 rins de *L. macrosternum*, coletados em diferentes pontos do município de Tabuleiro do Norte, classificados como áreas com cultivo comercial e áreas não cultivadas. Todos os rins apresentaram alterações, dos tipos degenerativas (3/28), inflamatórias (9/28) e mistas (16/28); todas crônicas; de graus leve (12/28), moderado (13/28) e marcante (3/28). As glândulas interrenais (adrenais) mostraram predominante vacuolização (22/28) e inflamações leves (4/28). Análises preliminares detectaram traços de metais pesados nas carcaças de indivíduos coletados em um dos pontos sem cultivo comercial, incluindo Hg, As, Cu, Cd, Pb e Zn, todos toxicantes renais. Até o presente momento da pesquisa, não foi observada diferença nem correlação estatística entre os graus de alteração entre as áreas cultivadas e não cultivadas ($W=106$; $S=3957,9$; $p=0,68$), o que nos leva a crer que mesmo as áreas não cultivadas podem conter contaminantes ou ter um grau de antropização elevado que influencia a saúde renal dos indivíduos avaliados. A histopatologia e as análises químicas quantitativas continuam em andamento, para investigar possível associação causal entre contaminantes e alterações renais em anuros no Médio Jaguaribe.

Palavras-chave: Ecotoxicologia. Anfíbios. Agricultura.